



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Em Crianças Com Síndrome Respiratória Aguda Grave Por Influenza

Autores: MARIA SELMA NEVES COSTA (UFG), SOLOMAR MARTINS MARQUES, LUSMAIA DAMACENO C COSTA, PAULO SÉRGIO SUCASAS COSTA

Resumo: Introdução: a infecção pelo vírus influenza causa uma carga substancial de hospitalizações e mortes entre crianças de todo o mundo, especialmente entre as menores de 5 anos. Objetivo: Analisar os aspectos clínico-epidemiológicos de mortes de crianças e adolescentes com síndrome respiratória aguda grave confirmada por influenza. Método: estudo ecológico, retrospectivo, a partir de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave de crianças e adolescentes de zero a 17 anos, no período de 2013 a 2018 em todo o Brasil. Para análise dos dados foi usado o programa Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS Statistics_ versão 23) e os testes Mann-Whitney e Qui-quadrado para comparação entre os grupos. Resultados: Dos casos de SRAG confirmados para influenza, foram relatados 565 óbitos na faixa etária de 0 a 17 anos, sendo a maioria em menores de cinco anos (62), com mediana da idade de dois anos. A vacinação contra influenza foi informada para 21 dos elegíveis. Em 68 dos óbitos foi prescrito antiviral, mais frequente nos pacientes portadores de comorbidades. Em 237 casos foi informada a presença de comorbidades. O vírus Influenza A (H1N1) pdm09 foi o mais frequentemente identificado (65). Observou-se maior número de óbitos associados à influenza B e Influenza sazonal em indivíduos sem comorbidades e maior frequência de Influenza A (H1N1) pdm09 nos casos com comorbidade. Conclusão: A observação de mortes em todas as faixas etárias, acometendo tanto indivíduos com comorbidades, quanto previamente hígidos, demonstra a gravidade da doença e a importância de atitudes que possam mudar este cenário.